

FORÇA AÉREA PORTUGUESA ASSINOU TRÊS PROTOCOLOS COM ENTIDADES CIENTÍFICAS

Os protocolos assinados assinados em Alfragide, Lisboa, entre a Força Aérea Portuguesa (FAP) e várias entidades científicas visam criar «condições de evolução da indústria nacional de defesa», salientou o chefe do Estado-Maior da Força Aérea.

O general Brechado de Miranda, que faz parte do final da carreira, acrescentou que a multiplicação de ações deste tipo «contingidas com uma correta tecnologia industrial», é «oportuna e talvez o melhor caminho de conduzir as relações de desenvolvimento».

Os protocolos dizem respeito a três áreas específicas: cooperação no âmbito

de programas de desenvolvimento de sistemas laser para aplicação na FAP, introdução de nova metodologia de desenvolvimento no âmbito da engenharia de «software» e, finalmente, desenvolvimento e concepção de um sistema de tratamento automático de mensagens no caso de emergência.

O primeiro protocolo foi

assinado com o Laboratório Nacional de Engenharia e Tecnologia Industrial (LNETI), o segundo com esta instituição e ainda o Instituto de Desenvolvimento de Novas Tecnologias da Universidade Nova de Lisboa (UNINOVA) e Empresa de Investigação e Desenvolvimento (EID).

O terceiro protocolo envolve a cooperação entre a FAP, o LNETI e a EID.

Brechado de Miranda considerou que os três protocolos vão criar condições que «possibilitam gerar independentemente, contribuindo para a paz e o reforço da defesa nacional, em conformidade com a orientação definida na Lei da Defesa Nacional e das Forças Armadas».



UNIVERSIDAD DE ÉVORA

Empresas - rel. el Universidad

AGO	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31
-----	---	---	---	---	---	---	---	---	---	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----	----